

Demonstrações Financeiras

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais.....	5
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	10



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da
Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.
Coromandel - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras.



**Shape the future
with confidence**

Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento da energia

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu receitas operacionais no montante de R\$ 43.267 mil, conforme divulgado na nota explicativa 13. As receitas são oriundas das operações de fornecimento e suprimento de energia elétrica, cujo reconhecimento ocorre quando a obrigação contratual de entregar energia é satisfeita e o valor da venda pode ser mensurado de forma confiável.

A receita é um importante indicador de performance da Companhia e de sua administração, o que pode criar um incentivo de reconhecimento da receita antes do cumprimento da obrigação de desempenho. Dessa forma, existe o risco de que uma receita seja reconhecida fora do seu período de competência, especialmente no período que antecede o fechamento do exercício.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista o risco inerente envolvendo o reconhecimento da receita em período distinto daquele em que a obrigação de desempenho foi atendida, além do volume significativo de transações e a magnitude dos valores envolvidos.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Avaliação da adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia no reconhecimento da receita;
- Teste documental, em bases amostrais, das receitas contabilizadas durante o exercício de 2024, de forma a verificar, com base na documentação que suporta tais receitas, as evidências do momento do reconhecimento da receita; e
- Avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as receitas incluídas na nota explicativa 13, às demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento das receitas, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas acima mencionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

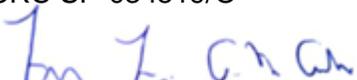
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-034519/O


Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.928	4.519
Aplicações financeiras restritas	4	18.241	12.448
Contas a receber	5	3.773	4.337
Outros ativos		972	720
Total do ativo circulante		26.914	22.024
Ativo não circulante			
Aplicações financeiras restritas	4	-	8.437
Depósitos judiciais	11	3.933	3.656
Direito de uso	7	5.907	5.852
Imobilizado	6	267.458	280.186
Intangível		20	20
Total do ativo não circulante		277.318	298.151
Total do ativo		304.232	320.175

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante			
Fornecedores	8	990	781
Debêntures	9	13.127	24.090
Obrigações sociais e trabalhistas		140	55
Outros tributos a pagar		196	148
Imposto de renda e contribuição social a pagar	17	1.019	1.297
Partes relacionadas	10	-	1.196
Passivo de arrendamento	7	271	24
Outros passivos		1.571	-
Total do passivo circulante		17.314	27.591
Passivo não circulante			
Debêntures	9	182.281	217.396
Passivo de arrendamento	7	6.078	6.127
Total do passivo não circulante		188.359	223.523
Patrimônio líquido			
Capital social subscrito e integralizado	12	129.678	89.678
Prejuízos acumulados		(31.119)	(20.617)
Total do patrimônio líquido		98.559	69.061
Total do passivo e patrimônio líquido		304.232	320.175

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	13	43.267	36.838
Custos de vendas de energia e serviços prestados	14	(17.002)	(15.476)
Lucro bruto		26.265	21.362
Despesas administrativas, comerciais e gerais	15	(705)	(728)
Outras receitas operacionais, líquidas		-	26
Total das receitas/(despesas) operacionais		(705)	(702)
Despesas financeiras		(32.809)	(33.395)
Receitas financeiras		2.554	2.748
Resultado financeiro, líquido	16	(30.255)	(30.647)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(4.695)	(9.987)
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	(5.807)	(5.226)
Prejuízo do exercício		(10.502)	(15.213)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do exercício	(10.502)	(15.213)
Total do resultado abrangente do exercício	(10.502)	(15.213)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Capital social subscrito		Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
	Integralizado	A integralizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	81.678	-	(5.404)	76.274
Aumento de capital social	8.000	(8.000)	-	-
Integralização de capital social	-	8.000	-	8.000
Prejuízo do exercício	-	-	(15.213)	(15.213)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	89.678	-	(20.617)	69.061
Aumento de capital social	40.000	(40.000)	-	-
Integralização de capital social	-	40.000	-	40.000
Prejuízo do exercício	-	-	(10.502)	(10.502)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	129.678	-	(31.119)	98.559

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(10.502)	(15.213)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	12.772	12.765
Depreciação de direito de uso	192	184
Juros sobre passivo de arrendamento	727	705
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (incluindo amortização de custos de transação)	31.262	31.901
Demais juros (incluindo juros sobre mútuos)	(2.044)	(2.574)
Decréscimo/(acrécimo) em ativos		
Contas a receber	564	(4.337)
Impostos e contribuições a recuperar	505	338
Outros ativos	(252)	(1)
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais		
Fornecedores	209	(111)
Obrigações sociais e tributárias	5.382	5.052
Outros passivos	1.571	-
Transações com partes relacionadas passiva	(1.196)	1.184
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.504)	(4.057)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(20.733)	(21.425)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	12.953	4.411
Das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(44)	(11.502)
Aplicação em caixa restrito	(118.998)	(6.211)
Resgate de caixa restrito	122.881	7.562
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	3.839	(10.151)
Das atividades de financiamento		
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(776)	(742)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	(56.607)	(9.474)
Integralização de capital social	40.000	8.000
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(17.383)	(2.216)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(591)	(7.956)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	4.519	12.475
No fim do exercício	3.928	4.519
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(591)	(7.956)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A. (“Companhia”), inscrita no CNPJ/ME sob o n. 31.783.431/0001-03 é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na Rodovia Coromandel a Patos de Minas, Km 22, s/nº, Zona Rural, Cidade de Coromandel, Estado de Minas Gerais.

Foi constituída em 17 de outubro de 2018 e tem por objeto social atuação no desenvolvimento de atividades de locação de máquinas e equipamentos de usinas fotovoltaicas sem a necessidade de operador, manutenção e reparação de equipamentos de usinas fotovoltaicas, manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos e fotovoltaicos, locação de imóveis e equipamentos próprios e sublocação de imóveis de terceiros, prestação de serviços de gestão de O&M e geração de energia elétrica por fonte solar fotovoltaica.

Em 27 de dezembro de 2022 a ANEEL emitiu o despacho autorizando o início da operação comercial da usina solar de Coromandel. A Companhia está estruturada na modalidade de autoprodução por arrendamento. Neste modelo a receita é proveniente da operação de geração de energia, manutenção e arrendamento da usina fotovoltaica, bem como da gestão da energia gerada para o autoprodutor. A Companhia possui contrato firmado com cliente com prazo de 15 anos, que teve início em janeiro de 2023.

Em 11 de outubro de 2024, a Comerc Energia S.A. efetuou a venda das ações de sua titularidade na Companhia para a Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda. e Solatio Desenvolvimento e Gestão de Projetos Solares Ltda. (“Solatios”). A partir desta data, a Comerc deixa de ser acionista da Companhia.

Em 09 de agosto de 2024 foi celebrado um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças (“SPA”) entre os fundos Perfin e Elgesa Holdings e Participações Ltda., Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda. e Solatio Desenvolvimento e Gestão de Projetos Solares Ltda. (“vendedora”) relativo a participações societárias detidas pelas Solatios na Companhia. A conclusão da operação ocorreu durante o quarto trimestre do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A transação envolveu em um primeiro momento a transferência 58.985.996 ações ordinárias da Companhia detidas pelas Solatios e Elgesa; posteriormente, em virtude de negociações com o financiador de longo prazo da Companhia, foram realizados aportes (cujos recursos foram utilizados para efetuar um pré-pagamento parcial do endividamento), os quais não foram acompanhados pela Solatio, ocasionando em diluição de sua participação em detrimento dos demais acionistas, Sunrise Energy Holdings Ltda. (“Sunrise”), Perfin Infra II Master A Fundo de Investimento em Participações (“Infra II A”) e Perfin Infra II Master B Fundo de Investimento em Participações (“Infra II B”). Os fundos geridos pela Perfin passam a ter o controle da Companhia. A estrutura acionária encontra-se na nota explicativa no. 12.1.

Devido aos aportes mencionados anteriormente, a Companhia reverteu a situação de capital circulante negativo líquido de 31 de dezembro de 2023 de R\$ 5.567.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades, não possuindo conhecimento de nenhuma incerteza material que pudesse gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 (R1) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pelos membros da Diretoria em 31 de março de 2025.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto por certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Uso de julgamentos estimativas e premissas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua pela Administração da Companhia. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas e nas políticas contábeis. As principais estimativas utilizadas são: provisão para perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros (nota explicativa nº 2.5.1) e não financeiros (notas explicativas nºs 2.5.3 e 2.5.6), determinação da vida útil do ativo imobilizado e taxas de depreciação aplicáveis (nota explicativa nº 2.5.3), taxa de desconto utilizada para os contratos de arrendamento (nota explicativa nº 2.5.2) e provisão para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 2.5.4) e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros (nota explicativa nº 18).

2.5. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis da Companhia, descritas em detalhes a seguir, foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras.

2.5.1. Instrumentos Financeiros

Ativos financeiros

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia avalia os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.1. Instrumentos Financeiros--Continuação

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Companhia, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

Contas a receber

Incluem receita proveniente da operação, manutenção e arrendamento da usina fotovoltaica, bem como da gestão da energia gerada para o autoprodutor. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável. Pelo histórico de adimplência e por garantias prestadas pelos seus clientes, a Companhia não possui perda estimada reconhecida nos exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.1. Instrumentos Financeiros--Continuação

Passivos financeiros

Fornecedores

Referem-se à compra de materiais, prestação de serviços para construção dos projetos dos parques de geração de energia fotovoltaica, bem como para a operação, todos contabilizados pelo regime de competência. É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos.

Debêntures

São reconhecidas inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensuradas pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

2.5.2. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício em troca de contraprestação. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis—Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.2. Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a taxa de desconto utilizada pela Companhia e suas controladas é de 12,16% a.a. em linha com o prazo do vencimento do contrato de aluguel de 33 anos. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é ajustado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento, por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento.

A taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia. A taxa incremental de captação é aplicável aos terrenos arrendados.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.3. Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros líquidos e demais encargos financeiros incorridos durante a construção, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados. A Companhia capitalizou os custos das debêntures e agregou ao ativo imobilizado em curso, durante o período de construção da planta. A capitalização cessou a partir do momento que a planta se tornou operacional.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo com base nas taxas determinadas pela ANEEL, sendo contabilizada a partir do momento em que os itens estão disponíveis para uso.

São utilizadas as taxas de depreciação do MCPSE-Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico.

- Máquinas e equipamentos – 4,42%
- Edificações, obras civis e benfeitorias – 3,38%
- Móveis e utensílios – 6,25%

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, quando do encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

No fim de cada exercício a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

A Companhia analisou os contratos de arrendamento e os mesmos permitem a renovação, sem necessidade da aceitação da contraparte. Dessa forma, a Companhia entende que não há necessidade de provisionamento de gastos com desmobilização futura.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.4. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente com consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração.

Os passivos contingentes estão divulgados na nota explicativa nº 11.

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgados. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possuía nenhum ativo contingente registrado ou a ser divulgado nas demonstrações financeiras.

2.5.5. Impostos

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia optou pelo regime de tributação de lucro presumido, conseqüentemente adotando o regime cumulativo para PIS e COFINS (alíquota combinada de 3,65%).

Imposto de renda e contribuição social

Correntes

Ativos e passivos tributários correntes foram mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Conforme ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens a serem destacados dentro de suas práticas.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.6. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “*impairment*”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida, exceto ágio. A Companhia não identificou perdas (“*impairment*”) a serem reconhecidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

2.6. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data da respectiva transação. Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data do balanço patrimonial. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado quando incorridas.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis—Continuação

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões as normas já existentes.

Pronunciamentos vigentes

As alterações dos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024 não produziram impactos materiais nas demonstrações financeiras da Companhia, sendo as principais:

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

Pronunciamentos não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia não pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--continuação

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--continuação

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. Não se espera impactos na adoção pela Companhia.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--continuação

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial--continuação

Não se espera impacto na adoção destas normas contábeis.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixas

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	1.577	4.519
Aplicações financeiras	2.351	-
	3.928	4.519

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e compromissadas, com garantias de compromisso de recompra do próprio emissor, com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização com taxa média de 99,4% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4. Aplicações financeiras restritas

A Companhia possui contas bancárias e/ou aplicações financeiras cujos saldos encontravam-se restritos em 31 de dezembro de 2024. Os recursos financeiros encontram-se restritos temporariamente e sua utilização é vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais. Eventualmente, os valores podem ser remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), respeitando as definições contratuais. O saldo total restrito em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 18.241 no ativo circulante (R\$ 20.885 em 31 de dezembro de 2023, sendo R\$ 12.448 no ativo circulante e R\$ 8.437 no ativo não circulante).

Por não se encontrarem disponíveis para uso imediato, os valores são registrados em rubricas específicas no balanço e não compõem o saldo de caixa e equivalentes de caixa conciliados na demonstração de fluxo de caixa da Companhia.

5. Contas a receber

	31/12/2024	31/12/2023
Serviços prestados	952	1.564
Locação	2.821	2.773
	3.773	4.337

Os saldos apresentados das contas a receber encontram-se a vencer na referida data-base. Não há histórico de inadimplência. O prazo médio de recebimento é de 15 dias corridos contados a partir do primeiro dia do mês subsequente, dependendo do contrato com cada cliente.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado

Composição do ativo imobilizado

Descrição	Taxa média anual %	Custo	Depreciação	31/12/2024	31/12/2023
				Líquido	Líquido
Imobilizado em serviço					
Máquinas e equipamentos	4,42%	276.683	(24.432)	252.251	264.470
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,38%	16.198	(1.094)	15.104	15.651
Móveis e utensílios	6,25%	114	(11)	103	65
		292.995	(25.537)	267.458	280.186

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Descrição	31/12/2023	Adições	31/12/2024
Imobilizado em serviço			
Máquinas e equipamentos	276.683	-	276.683
Edificações, obras civis e benfeitorias	16.198	-	16.198
Móveis e utensílios	70	44	114
(-) Depreciação	(12.765)	(12.772)	(25.537)
	280.186	(12.728)	267.458

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Descrição	31/12/2022	Adições	Transferência	31/12/2023
Imobilizado em serviço				
Máquinas e equipamentos	288.579	4.372	(16.268)	276.683
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	16.198	16.198
Móveis e utensílios	-	-	70	70
(-) Depreciação	-	(12.765)	-	(12.765)
	288.579	(8.393)	-	280.186

A Companhia apresentou adições ao saldo de ativo imobilizado devido a alguns serviços, como por exemplo, drenagens, sistema de monitoramento, finalização de vias internas, entre outros, que ficaram pendentes de conclusão após a entrada em operação da usina.

A Companhia não identificou nenhum evento que requeresse testes de recuperabilidade dos saldos registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia oferece como forma de garantia das debêntures a alienação fiduciária de certos equipamentos, para maiores detalhes vide nota explicativa nº 9.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Direito de uso e passivo de arrendamento

Os valores relativos a direito de uso advêm principalmente dos contratos de arrendamento de terrenos onde estão implantados os empreendimentos de geração de energia solar fotovoltaica. Trata-se de contratos celebrados por um período de 33 anos com vigência entre 2021 e 2054.

	Taxa média	Prazo	Direito de uso		Arrendamento a pagar	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aluguel de terrenos	12,16%	dez/54	5.907	5.852	6.349	6.151
			5.907	5.852	6.349	6.151
Circulante					271	24
Não circulante					6.078	6.127
					6.349	6.151
			Direito de uso		Arrendamento a pagar	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial			5.852	5.782	6.151	5.934
Depreciação			(192)	(184)	-	-
Juros			-	-	727	705
Pagamentos			-	-	(776)	(742)
Remensuração			247	254	247	254
Saldo final			5.907	5.852	6.349	6.151

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

Informações adicionais

Em 31 de dezembro de 2024, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Principal	Ajuste a valor presente	Total
até 1 ano	776	(505)	271
até 2 anos	776	(733)	43
até 3 anos	776	(730)	46
até 4 anos	776	(724)	52
até 5 anos	776	(718)	58
Mais de 5 anos	17.247	(11.368)	5.879
Total	21.127	(14.778)	6.349

A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e está alinhada com as características de seus contratos.

8. Fornecedores

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	990	781
	990	781

Os saldos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, referem-se principalmente a fornecedores nacionais relativos à prestação de serviços de operação e manutenção, bem como renovação de apólice de seguros.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Debêntures

Em 15 de março de 2022, através do instrumento particular de escritura, a Companhia constituiu a 1ª emissão de debêntures simples, em série única e desembolsadas em 01 de abril de 2022, com prazo de vencimento de 15 anos e reajustadas pela variação do IPCA + 8,8171% a.a. no montante de R\$ 220.000. Os recursos captados pela Companhia foram utilizados exclusivamente para a realização do investimento do projeto da Central Geradora Fotovoltaica Coromandel. Os encargos das referidas debêntures foram capitalizados durante a construção da usina, compondo o saldo de ativo imobilizado.

Saldos em 31 de dezembro de 2024

Descrição	Vencimento	Taxa efetiva IPCA + 8,8171% a.a.	Circulante				Não Circulante			Total circulante + não circulante
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Principal	Custos a amortizar	Total	31/12/2024
			Debêntures	novembro-37		1.896	11.256	(25)	13.127	182.726
Total			1.896	11.256	(25)	13.127	182.726	(445)	182.281	195.408

Saldos em 31 de dezembro de 2023

Descrição	Vencimento	Taxa efetiva IPCA + 8,8171% a.a.	Circulante				Não Circulante			Total circulante + não circulante	
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	31/12/2023
			Debêntures	novembro-37		2.422	21.691	(23)	24.090	11.086	206.779
Total			2.422	21.691	(23)	24.090	11.086	206.779	(469)	217.396	241.486

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Debêntures--Continuação

Vencimento futuro das parcelas do não circulante:

	Debêntures	Custos a amortizar	Total
2026	11.947	(30)	11.917
2027	12.606	(34)	12.572
2028	13.266	(38)	13.228
2029	13.661	(42)	13.619
2030 em diante	131.246	(301)	130.945
	182.726	(445)	182.281

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Debêntures	31/12/2023	Pagamentos principal	Juros	Pagamentos juros	Amortização de custos de transação	31/12/2024
Debêntures	241.486	(56.607)	31.240	(20.733)	22	195.408
	241.486	(56.607)	31.240	(20.733)	22	195.408

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Debêntures	31/12/2022	Pagamentos principal	Juros	Pagamentos juros	Amortização de custos de transação	31/12/2023
Debêntures	240.484	(9.474)	31.895	(21.425)	6	241.486
	240.484	(9.474)	31.895	(21.425)	6	241.486

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Debêntures--Continuação

Restrições contratuais (covenants)

As debêntures possuem cláusulas restritivas que exigem o cumprimento de indicadores financeiros, sendo o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) mínimo de 1,20 apurado anualmente.

O ICSD é calculado a partir da divisão da geração de caixa pelo serviço da dívida.

Caso ICSD esteja no intervalo entre 1,05 e 1,20 a Companhia deverá depositar o resultado da diferença para o ICSD mínimo de 1,20 multiplicado pelo serviço da dívida apurado no ano de referência na Conta de Complementação do ICSD em até 30 dias da data limite para envio das demonstrações financeiras.

O ICSD passou a ser medido e exigido a partir do exercício de 2023, quando a Companhia começou a gerar caixa operacional.

Em Assembleia Geral de Debenturista realizada em 10 de outubro de 2024, foi deliberada a concessão de anuência prévia, exclusivamente para o exercício social de 31 de dezembro de 2024, para dispensar a Emissora do atingimento do ICSD mínimo, conforme descrito anteriormente, sem a necessidade de qualquer depósito para constituição do montante complementação ICSD.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, houve uma repactuação da curva de amortização da debênture e, com isso, a Companhia realizou pré-pagamento da dívida em 2024. Importante ressaltar que os aportes de capital realizados no final de 2024 pelos fundos Perfin (e um pouco pela Sunrise, em sua proporção) foram integralmente utilizados para fazer frente a esse serviço da dívida repactuado.

Tais aportes de capital, juntamente com caixa gerado pela Companhia, fizeram frente a esse serviço da dívida e justamente por esse motivo, o ICSD do ano de 2024 não foi atingido. Isto é, o denominador (serviço da dívida) fica maior, mas no numerador, pela fórmula, não são incluídos os aportes de capital.

Garantias

As garantias vinculadas às debêntures são: Contrato de cessão fiduciária de recebíveis e alienação fiduciária de equipamentos e ações.

Aplicações financeiras restritas

A Companhia deposita mensalmente em conta vinculada, o montante equivalente a 1/6 da próxima parcela da dívida que, semestralmente, é liberada exclusivamente para amortização das parcelas vincendas. O montante apresentado no longo prazo deve ser mantido em conta vinculada até a liquidação final do contrato.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Debêntures--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo das aplicações restritas no ativo circulante é de R\$ 18.241 (R\$ 12.448 em 31 de dezembro de 2023) e não possui saldo no ativo não circulante (R\$ 8.437 em 31 de dezembro de 2023), considerando as remunerações mensais.

10. Partes relacionadas

Passivo	31/12/2024	31/12/2023
Comerc Energia S.A. (a)	-	568
UFV Coromandel Geração de energia elétrica distribuída (b)	-	628
Total passivo partes relacionadas	-	1.196

(a) Rateio de despesas de pessoal administrativo e despesas de operação da usina. A Mercury Renew foi incorporada pela Comerc Energia em 31 de dezembro de 2023.

(b) Reembolso de despesas.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a conclusão da venda da participação da Comerc Energia na Companhia se concretizou em 2024.

Remuneração da administração

A Companhia não incorreu em gastos relacionados a remuneração de diretores para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Os administradores são remunerados pelos controladores da Companhia.

11. Provisões para demandas judiciais e administrativas

11.1. Prováveis

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, previdenciárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia revisa suas estimativas e premissas continuamente. Não existem casos classificados com probabilidade de perda provável em ambos os exercícios apresentados.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Provisões para demandas judiciais e administrativas--Continuação

11.2. Possíveis

Em 06 de maio de 2022, a Companhia impetrou o mandado de segurança com pedido de liminar contra a Superintendência de Fiscalização, com a finalidade de obtenção de decisão judicial que reconheça seu direito líquido e certo de não recolher o diferencial de alíquotas ICMS (“Difal ICMS”) durante todo o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Com o indeferimento preliminar da liminar requerida, a Companhia depositou judicialmente o montante total de R\$ 3.039, os quais atualizados em 31 de dezembro de 2024 somam R\$ 3.933 (R\$ 3.656 em 31 de dezembro de 2023). Diante dos depósitos realizados, foi determinada e suspensão da exigibilidade do tributo a qual aguarda decisão do Supremo Tribunal Federal, por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 7066, 7070 e 7078.

A Companhia e seus advogados externos avaliam a probabilidade de perda para esse caso como possível.

12. Patrimônio líquido

12.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia é de R\$ 129.678 (R\$ 89.678 em 31 de dezembro de 2023), dividido em 129.677.693 ações ordinárias (89.677.703 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2023 e 10 ações preferenciais) e 10 ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Acionista	31/12/2024			31/12/2023		
	Número de ações ordinárias	Número de ações preferenciais	% do capital da Companhia	Número de ações ordinárias	Número de ações preferenciais	% do capital da Companhia
Elgesa Holdings e Participações Ltda	16.612.652	10	12,81%	42.075.171	10	46,92%
Sunrise Energy Holding Ltda.	37.334.227	-	28,79%	24.912.466	-	27,78%
Comerc Energia S.A.	-	-	-	22.690.066	-	25,30%
Perfin Infra II Master A Fundo De Investimento Em Participacoes	9.383.348	-	7,24%	-	-	-
Perfin Infra II Master C Fundo De Investimento Em Participacoes	66.347.466	-	51,16%	-	-	-
	129.677.693	10	100,00%	89.677.703	10	100,00%

Movimentações do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Em 27 de fevereiro de 2024, a Elgesa subscreveu R\$ 7.222 ou (7.222.311 ações ordinárias) e a Sunrise subscreveu R\$ 2.778 (2.778.000 ações ordinárias), totalizando R\$ 10.000 de aumento no capital social com a emissão de 10.000.000 ações ordinárias.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido--continuação

12.1 Capital social--continuação

Em 22 de maio de 2024, a Elgesa subscreveu R\$ 3.611 ou (3.611.000 ações ordinárias) e a Sunrise subscreveu R\$ 1.389 (1.389.000 ações ordinárias), totalizando R\$ 5.000 de aumento no capital social com a emissão de 5.000.000 ações ordinárias.

Em 09 de agosto de 2024, os fundos Perfin (Perfin Infra II Master A Fundo de investimento em participações e Perfin Infra II Master C Fundo de investimento em participações) celebraram com a Elgesa e Solatios contrato de compra das ações da Companhia. Esse contrato previu a transferência de 36.295.820 ações ordinárias de posse da Elgesa bem como as 22.690.066 ações de posse da Comerc que foram vendidas para as Solatios. Após conclusão dessa operação de venda, os fundos Perfin passaram a ter 58.985.886 ações ordinárias da Companhia, representativas de 56,4% do capital social.

Em 11 de outubro de 2024, houve subscrição com integralização total do montante de R\$ 20.000 (20.000.000 ações ordinárias), a saber: Perfin Infra II Master A Fundo de investimento em participações com participação de R\$ 2.100 ou 2.099.996 ações ordinárias, Perfin Infra II Master C Fundo de investimento em Participações com participação de R\$ 11.296 ou 11.295.939 ações ordinárias e Sunrise com participação de R\$ 6.604 ou 6.604.065 ações ordinárias.

Em 11 de novembro de 2024, houve subscrição com integralização total do montante de R\$ 5.000 (5.000.000 ações ordinárias), a saber: Perfin Infra II Master A Fundo de investimento em participações com participação de R\$ 3.349 ou 3.348.993 ações ordinárias e Sunrise com participação de R\$ 1.651 ou 1.651.007 ações ordinárias.

Movimentações do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve a seguinte subscrição por suas controladoras, a saber:

- a) Em 25 de julho de 2023, houve subscrição de R\$ 8.000 (8.000.000 ações ordinárias). Nesta mesma data, os acionistas Sunrise Energy Holding Ltda. e Elgesa Holdings e Participações Ltda. integralizaram o montante de R\$ 2.156 em moeda funcional, e o montante de R\$ 5.844 que havia ficado pendente de realização foi integralizado até setembro de 2023;

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, suas controladoras Elgesa Holdings e Participações Ltda, Sunrise Energy Holding Ltda, e Comerc Participações S.A. efetuaram a integralização de R\$ 8.000 em recursos financeiros.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido--continuação

12.2 Destinação do resultado

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

O lucro líquido, depois de deduzidos de 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal, que não excederá o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, ficarão à disposição da Assembleia Geral, que deverá decidir quanto à sua destinação na distribuição de dividendos, constituição de reservas ou em outros fins.

A distribuição de dividendos deverá corresponder a, no mínimo, 25% (dois por cento) do lucro líquido da Companhia no exercício social, salvo nas hipóteses de reinvestimento, conforme aprovado pelos acionistas.

Por ter apresentado prejuízo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o resultado foi destinado para prejuízos acumulados no patrimônio líquido da Companhia.

13. Receita operacional líquida

	31/12/2024	31/12/2023
Receita de prestação de serviços	13.800	5.494
(-) Dedução da prestação de serviços - impostos incidentes	(837)	(341)
	12.963	5.153
Receita de locação	31.452	32.885
(-) Dedução da locação - impostos incidentes	(1.148)	(1.200)
	30.304	31.685
Total receita operacional líquida	43.267	36.838

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Custos dos serviços prestados

	31/12/2024	31/12/2023
Custo serviços prestados	(1.342)	(965)
Custo com pessoal	(1.314)	(531)
Custo com seguros	(831)	(711)
Custo depreciação	(12.964)	(12.949)
Outros custos	(551)	(320)
	(17.002)	(15.476)

15. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com pessoal	(62)	(150)
Serviços de terceiros	(573)	(552)
Arrendamento e aluguéis	(10)	-
Outras despesas administrativas	(60)	(26)
	(705)	(728)

16. Resultado financeiro

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	2.277	2.283
Juros e atualizações monetárias	277	423
Outras receitas financeiras	-	42
Subtotal receitas financeiras	2.554	2.748
Despesas financeiras		
Fianças e garantias	(11)	-
Juros sobre passivo de arrendamento	(727)	(705)
Juros sobre debêntures	(31.240)	(31.895)
Amortização de custos de transação	(22)	(6)
Atualizações monetárias diversas	(525)	(524)
IOF	(43)	(64)
Outras despesas financeiras	(241)	(201)
Subtotal despesas financeiras	(32.809)	(33.395)
Resultado financeiro, líquido	(30.255)	(30.647)

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social

	31/12/2024		31/12/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita bruta de arrendamento e serviços	45.252	45.252	38.379	38.379
% Presunção- receita de arrendamento e serviços	32%	32%	32%	32%
	14.481	14.481	12.281	12.281
Receita financeira	2.554	2.554	2.748	2.748
Outras receitas	-	-	26	26
Ajuste	111	111	385	385
Base de cálculo tributação	17.146	17.146	15.440	15.440
Alíquotas - IRPJ e CSLL	15%	9%	15%	9%
Adicional - IRPJ - 10%	10%		10%	
Total - Demonstração do resultado	4.264	1.543	3.836	1.390

O IRPJ e a CSLL da companhia são calculados e registrados com base nas regras de tributação do lucro presumido.

O recolhimento dos tributos é trimestral. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo pendente de recolhimento é de R\$ 666 para IRPJ e de R\$ 353 para CSLL, totalizando um passivo de R\$ 1.019. O pagamento ocorreu em janeiro de 2025.

18. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos, com exceção das debêntures em 31 de dezembro de 2024, cujo valor justo para fins apenas de divulgação é de R\$ 197.680. O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desse passivo e taxa de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

Os principais instrumentos financeiros são classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Custos amortizados (ativos financeiros)		
Caixa e equivalente de caixa	3.928	4.519
Caixa e aplicações restritas	18.241	20.885
Contas a receber	3.773	4.337
Custos amortizados (ativos financeiros)		
Fornecedores	990	781
Debêntures	195.408	241.486
Passivo de arrendamento	6.349	6.151
Partes relacionadas	-	1.196

Hierarquia

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1 - Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2 - Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Nível 3 - Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.1 Considerações sobre riscos

Gestão de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a liquidez, a rentabilidade e a segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração.

a) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na nota explicativa nº 3 e as relacionadas à debênture na nota nº 9.

b) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido as flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não apresenta transações significativas em moeda estrangeira.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia com previsão de serem liquidados em caixa. Para a rubrica de “debêntures” estão sendo considerados os fluxos de caixa contratuais não descontados. Por se tratar de uma projeção, estes valores diferem dos divulgados na nota explicativa nº 8. As informações refletidas na tabela a seguir incluem os fluxos de caixa de principal e juros projetados até o término da dívida.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.1 Considerações sobre riscos--Continuação

Posição em 31/12/2024	Fornecedores	Debêntures	Passivo com arrendamento	Total
até 3 meses	990	-	-	990
3 a seis meses	-	15.156	-	15.156
6 meses a 1 ano	-	15.977	34	16.011
1 a 3 anos	-	63.493	81	63.574
3 a 5 anos	-	66.666	102	66.768
mais 5 anos	-	284.806	6.132	290.938
Total	990	446.098	6.349	453.437

d) Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a sua Administração monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna.

18.2 Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros

A Companhia efetuou a análise de sensibilidade, elaborada com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto no fim do exercício deste relatório, assumindo que o valor dos ativos e passivos a seguir estivesse em aberto durante todo o exercício, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 31 de dezembro de 2024 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores das expectativas de mercado para 2025 previstos no Relatório Focus do Bacen de 27 de dezembro de 2024.

Para os cenários I e II, foram consideradas deteriorações de 25% e 50%, respectivamente, no indicador de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável; nos cenários III e IV, foram consideradas elevações de 25% e 50%, respectivamente sobre a mesma base.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.2 Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros –Continuação

Indexadores	Base em 31 de dezembro de 2024	Cenário I (50%)	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenário III 25%	Cenário IV 50%	
CDI/ SELIC		7,38%	11,06%	14,75%	18,44%	22,13%	
IPCA		2,48%	3,72%	4,96%	6,20%	7,44%	
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	3.928	290	435	579	724	869
Aplicações financeiras restritas	CDI	18.241	1.345	2.018	2.691	3.363	4.036
Debêntures	IPCA	(195.878)	(22.557)	(25.200)	(27.843)	(30.486)	(33.129)
Efeito líquido estimado no resultado		(173.709)	(20.922)	(22.747)	(24.573)	(26.399)	(28.224)

19. Divulgações adicionais das demonstrações de fluxo de caixa

A principal transação não caixa presente nas demonstrações de fluxo de caixa está apresentada a seguir

	31/12/2024	31/12/2023
Provisão de fornecedores - seguros	-	715
Remensuração de arrendamento	247	254

20. Seguros

Os seguros vigentes em 31 de dezembro de 2024 estão assim compostos:

Tipo	Limite de Indenização	Vigência	
		Início	Fim
Risco operacional	200.000	14/10/2024	14/04/2026
Risco civil	20.000	14/10/2024	14/04/2026